

Promoção em Saúde e em Enfermagem**30689****ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO CAREGIVER BURDEN INVENTORY PARA USO COM CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS**Ana Claudia Fuhrmann, Fernanda Lais Fengler, Victória Prates Pasqualotto, Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals, Naiana Oliveira dos Santos (UFRGS), Marinês Aires. **Orientador:** Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Introdução: A adaptação transcultural de instrumentos é um processo no qual tanto os aspectos da linguagem quanto as questões culturais são avaliadas para a utilização em um contexto diferente daquele onde foi originalmente elaborado e, objetiva encontrar uma equivalência entre a versão original e a adaptada. O Caregiver Burden Inventory foi desenvolvido por pesquisadores canadenses para avaliar a sobrecarga de cuidadores e já foi validado em outra cultura. O envelhecimento populacional pode levar ao aumento do número de pessoas que sofrem com debilidades físicas e emocionais e, assim, necessitam do auxílio de um cuidador. Objetivo: Adaptar e validar o instrumento Caregiver Burden Inventory (CBI) para uso com cuidadores familiares principais de pessoas idosas no Brasil. Métodos: Pesquisa metodológica que compreendeu as etapas de tradução inicial, síntese das traduções, retro tradução, comitê de especialistas, pré-teste e submissão dos documentos aos autores e avaliação das medidas psicométricas. Na etapa de validação, participaram do estudo 120 cuidadores familiares principais de idosos com dependência para realizar uma ou mais Atividades da Vida Diária (AVD), vinculados à Unidade Básica de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS. As entrevistas contiveram informações sociodemográficas e relacionadas ao cuidado, a escala de AVD para avaliar a capacidade funcional do idoso que recebe cuidado, o instrumento CBI na versão adaptada e o questionário Burden Interview (BI) também já adaptado. O CBI possui 24 questões que avaliam sobrecarga tempo dependente, sobrecarga à vida pessoal, física, social e sobrecarga emocional, e sua pontuação varia de 0 a 100 pontos. Já o BI é composto por 22 questões e tem escore global máximo de 88 pontos. Em ambos, quanto maior o escore maior a sobrecarga. Na avaliação das propriedades psicométricas foi analisada a confiabilidade e validade do instrumento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº110024). Resultados: A maior parte era do sexo feminino, com média de idade de 58,63 ±13,73 anos. A média de anos de estudo foi de 12,20 ±5,44. Quanto ao parentesco, 60,8% eram filhos (as) do idoso e 75,8% dos entrevistados residiam com o idoso. A mediana do tempo de cuidado do idoso foi de 48 anos. Destaca-se que 35% dos cuidadores dedicavam-se 24 horas por dia ao cuidado do idoso. O alfa de Cronbach foi de 0,93. O coeficiente de Correlação de Pearson, valor empregado para avaliar a validade na comparação com o instrumento Burden Interview, apresentou valor de 0,814. O Coeficiente de Correlação Intraclasse apresentou valor de 0,844 e o teste t-Student 0,792. Conclusão: O instrumento foi adaptado e validado para uso com cuidadores de pessoas idosas no Brasil e possibilita avaliar a sobrecarga e conhecer o impacto do cuidar em diferentes domínios da vida do cuidador de idosos. Para a enfermagem o uso desse instrumento possibilita avaliar as situações de vulnerabilidade, identificar os níveis de sobrecarga e promover ações junto aos cuidadores a fim de minimizar a influência negativa do cuidar na sua saúde.